

Tópicos:

- Objetivos da distribuição (Por que ela foi criada)
- História e evolução da distribuição
- Passo-a-passo da instalação (com screenshots para os colegas verem)
- Diferenças entre a distribuição escolhida e a utilizada em aula. Algumas questões importantes que devem ser respondidas:
- (A GUI é melhor/pior? A instalação de programas é da mesma maneira?

Manjaro Linux, ou apenas Manjaro, é uma distribuição Linux, como ambiente gráfico padrão XFCE. Um sistema operacional de software livre, principalmente para computadores pessoais destinados a facilidade de uso.

O Manjaro Linux surgiu em 2011 na Europa (Áustria, França e Alemanha) através de uma equipe jovem de desenvolvedores. Tem como base os pacotes estáveis da distribuição Arch Linux, tornando-se 100% compatível com essa distribuição. Contudo, segundo Philip Müller (líder do projeto), o Manjaro Linux não é um Arch Linux.

O objetivo do Manjaro é oferecer uma alternativa simples aos usuários que gostam das características do Arch Linux, bem como a sua velocidade, seus pacotes sempre atualizados, a sua leveza e o seu princípio KISS/Rolling Release. Além disso, essa distribuição apresenta um visual moderno e agradável, com um instalador simples e que usa os mais populares ambientes desktops padrões, tais como: XFCE e KDE.

O Manjaro é uma distribuição Linux baseada no Arch Linux. O Arch é uma distro robusta e eficiente, mas, infelizmente, se você quiser instalá-lo você terá que “sofrer” um pouco. O Arch segue o princípio KISS (Keep It Simple, Stupid– mantenha simples, estúpido). Você começa com um sistema básico. Depois, você tem que instalar e configurar tudo sozinho. Isso é ideal para usuários que conhecem bem a estrutura do Linux e sabem o que precisam. Mas, para um novo usuário a situação é outra.

Assim, o Manjaro segue todos os princípios do Arch Linux; mas, tira todo o “trabalho pesado” para instalar Arch. Então, como a maioria das distribuições, tudo o que você precisa para instalar/usar o Manjaro é baixar o arquivo ISO, gravá-lo em um pen drive e

instalá-lo. O instalador do Calamares oferece uma experiência fácil e semelhante ao instalador do Ubuntu.

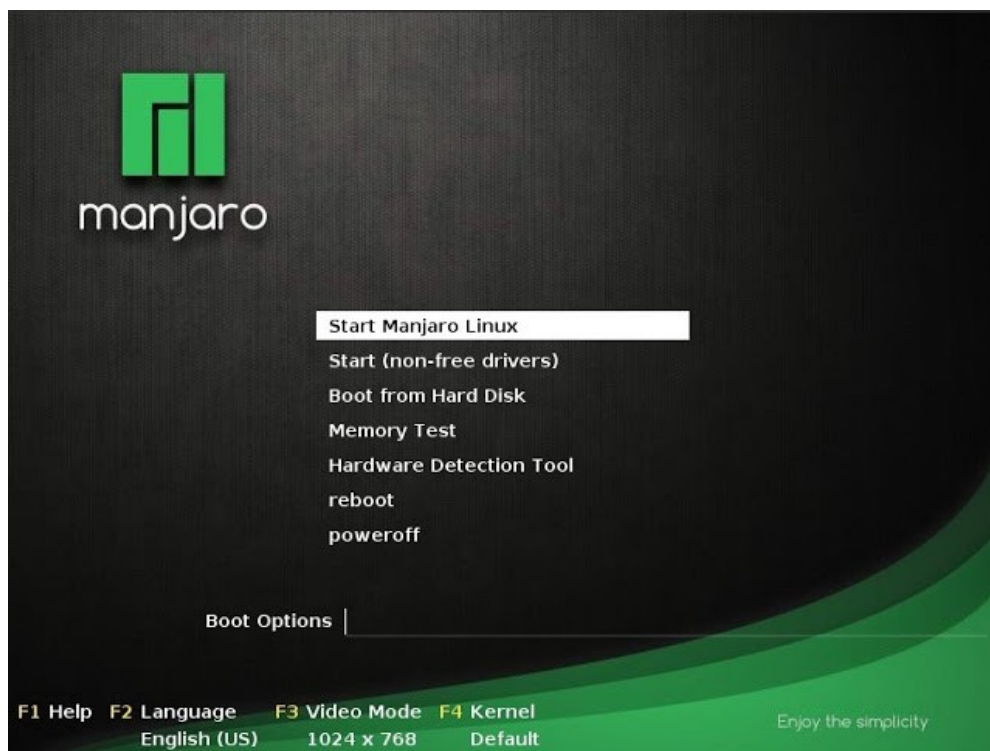
A série atual de versões de lançamento são baseadas no ano e mês. Por exemplo: Manjaro 16.09 significa que a imagem é do ano de 2016 e do mês 9. No entanto, por ser uma distribuição Rolling Release, não é necessário baixar novas imagens do site do projeto caso o usuário já a use em seu computador. Basta atualizar com o comando no terminal: "sudo pacman -Syu" que automaticamente estará em sua última versão. Esse modelo de sistema é conhecido como Rolling Release. As imagens.iso servem apenas para quem deseja ter uma instalação limpa em caso de necessidade ou para novos usuários.

Instalação:

O Manjaro está disponível com várias interfaces gráficas diferentes, existem versões de 32 e 64 bits disponíveis atualmente.

A instalação do Manjaro não é mais complicada que a do Ubuntu, ambas são realmente muito simples.

Depois que você der boot, aparecerá uma tela como esta:



Na primeira tela que aparece já tem uma série de opções, mas vamos nos limitar a duas, idealmente visando usuários iniciantes, que são em sua maioria o público do Ubuntu.

Por via das dúvidas, você sempre pode ir diretamente na primeira opção "Start Manjaro Linux", outra opção que você pode utilizar é a segunda, "Start (non-free drivers)", essa segunda opção permite que sejam usados drivers proprietários contidos no Manjaro no modo live do sistema, isso pode ser útil no caso de você estar usando uma placa de vídeo muito nova, com eles provavelmente a resolução da sua tela ficará correta, no entanto, na maior parte dos casos a primeira opção funcionará perfeitamente.

Observe a parte inferior da tela também, você pode ver o menu de ajuda pressionando "F1" e até mesmo mudar a linguagem do instalador pressionando "F2".

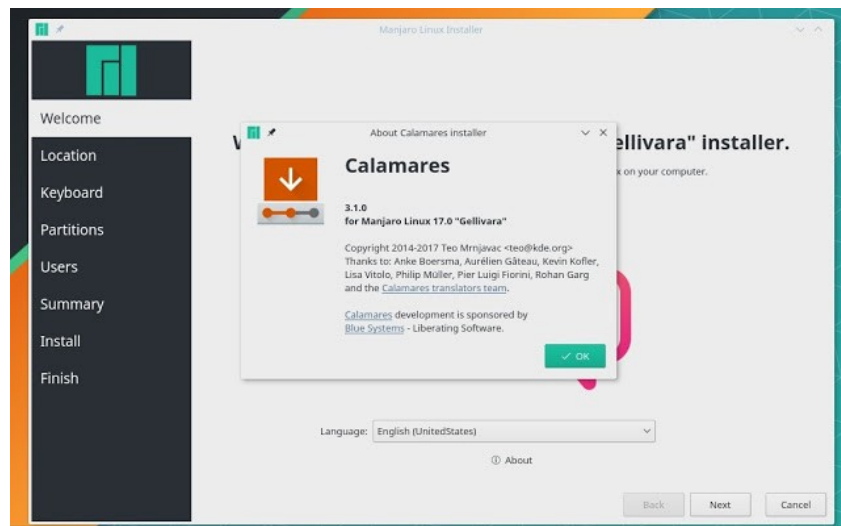
Selecionado a primeira opção nós iremos para a próxima etapa da instalação.



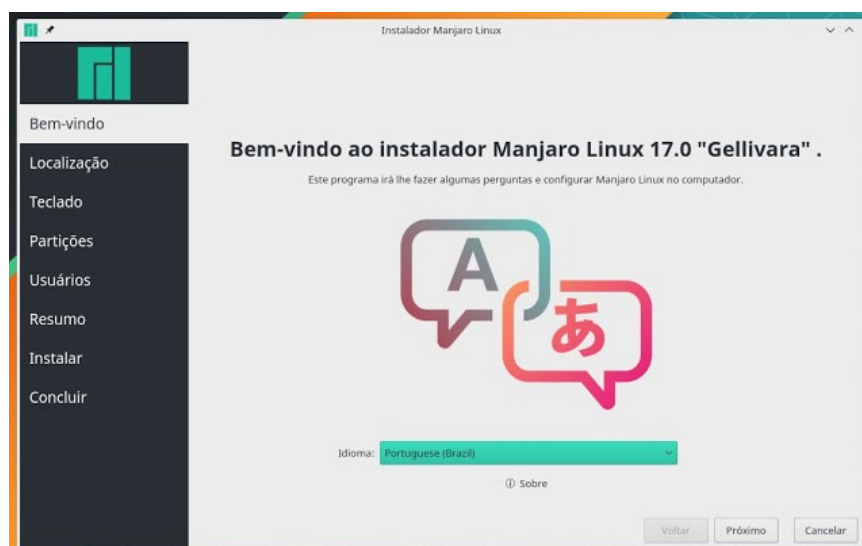
Após aguardar alguns instantes você deverá chegar até à área de trabalho do Manjaro.

Logo na chegada você verá esta tela que se apresenta ao centro da imagem acima, através dela você conseguirá acessar várias informações que podem ser importantes para você, como um usuário do sistema.

Nesta tela existe a opção de "Iniciar a instalação" do sistema, clique na opção de instalar e vai abrir o instalador do Manjaro, que assim como o Ubiquity do Ubuntu, ele é todo gráfico e muito intuitivo, seu nome é Calamares.



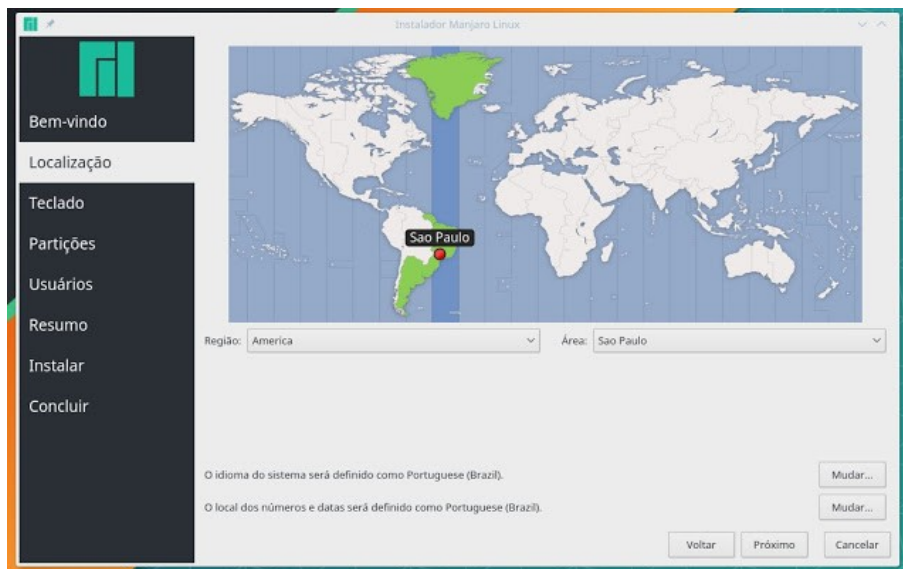
A primeira coisa que você tem a fazer nesta tela é selecionar o seu idioma preferencial, clique na cortina de opções ao lado da palavra "Language" e selecione o idioma de sua preferência.



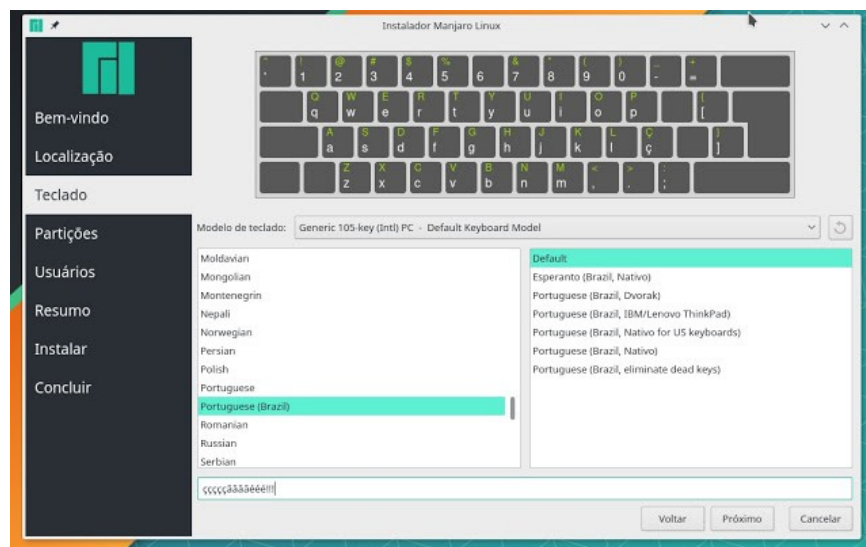
Automaticamente o instalador é traduzido para o idioma selecionado. Observe o painel do lado esquerdo, nele você poderá acompanhar em que passo do processo de instalação você está.

Depois de selecionar o idioma clique no botão "Próximo".

Nesta etapa você deve selecionar a sua localização.

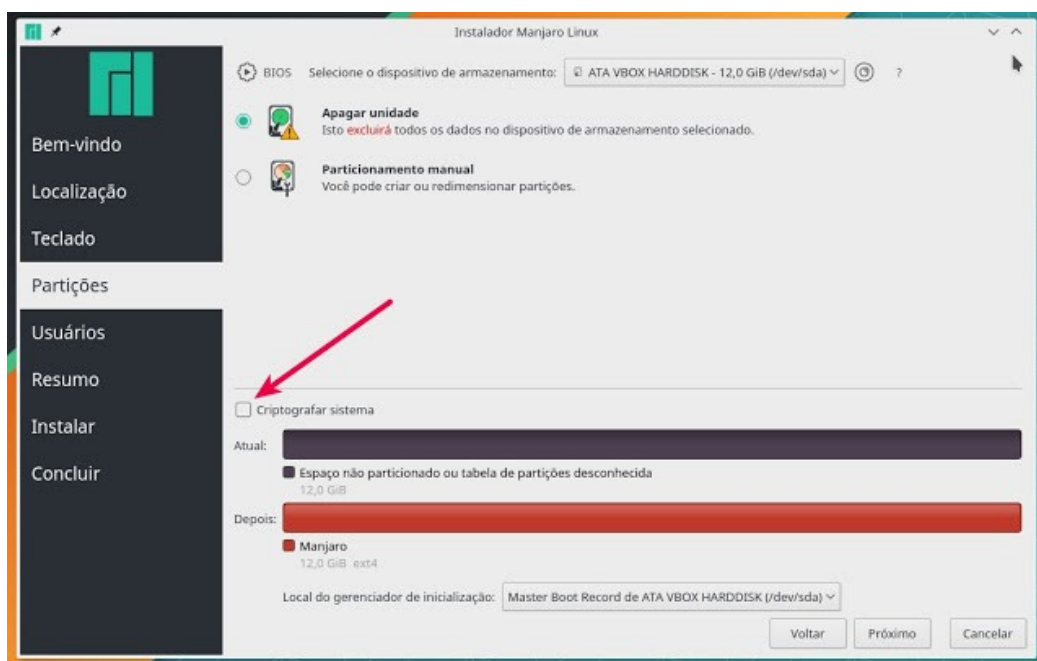


Depois de selecionar a localização clique no botão "Próximo".



A próxima etapa da instalação é onde você definirá o layout do seu teclado, você que está acostumado com o Ubuntu sabe que o instalador do sistema da Canonical normalmente configura automaticamente o seu teclado assim que você seleciona o idioma, no entanto, isso não acontece no Calamare do Manjaro, por isso, observe na lista da esquerda os idiomas, procure por "Portuguese (Brazil)", provavelmente o seu teclado será o padrão, mas por via das dúvidas, você pode usar campo que fica abaixo deste painel de seleção para digitar algumas teclas cabais, como o "Ç", acentos, etc. e ver se o teclado responde corretamente.

Depois de tudo configurado, mais uma vez clique no botão "Próximo".



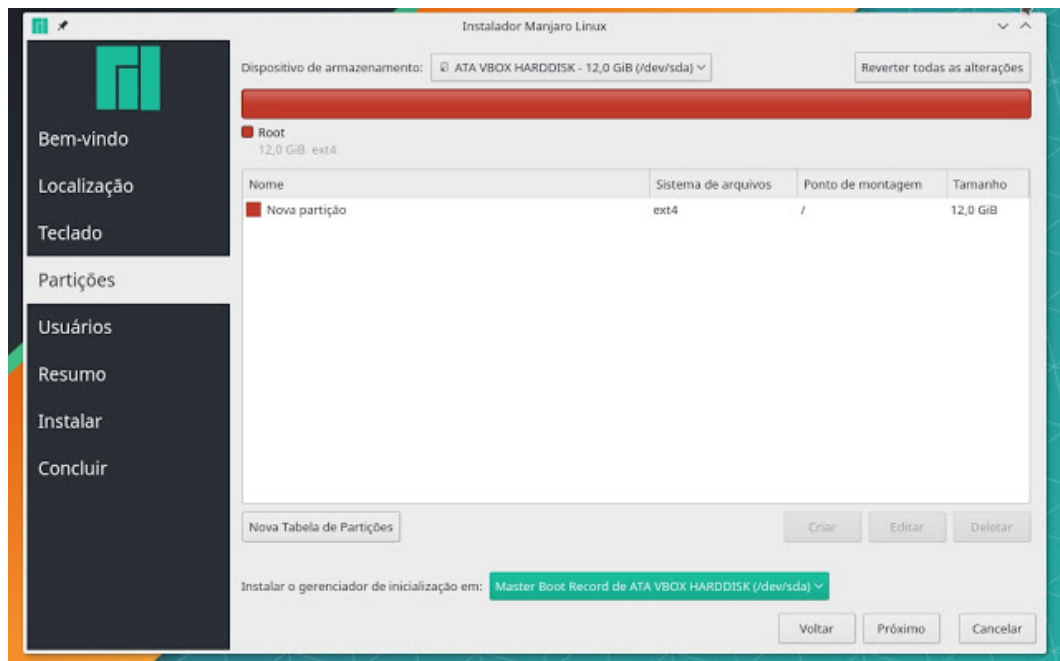
A tela seguinte da instalação é uma das mais importantes, é onde você fará o particionamento do seu sistema operacional .

A seta vermelha indica uma função também presente no instalador do Ubuntu que permite que você criptografe a sua pasta home no Manjaro, abaixo desta opção você verá o particionamento atual do disco e logo abaixo você pode ver como ele irá ficar caso você use a opção que está selecionada na parte superior da tela.

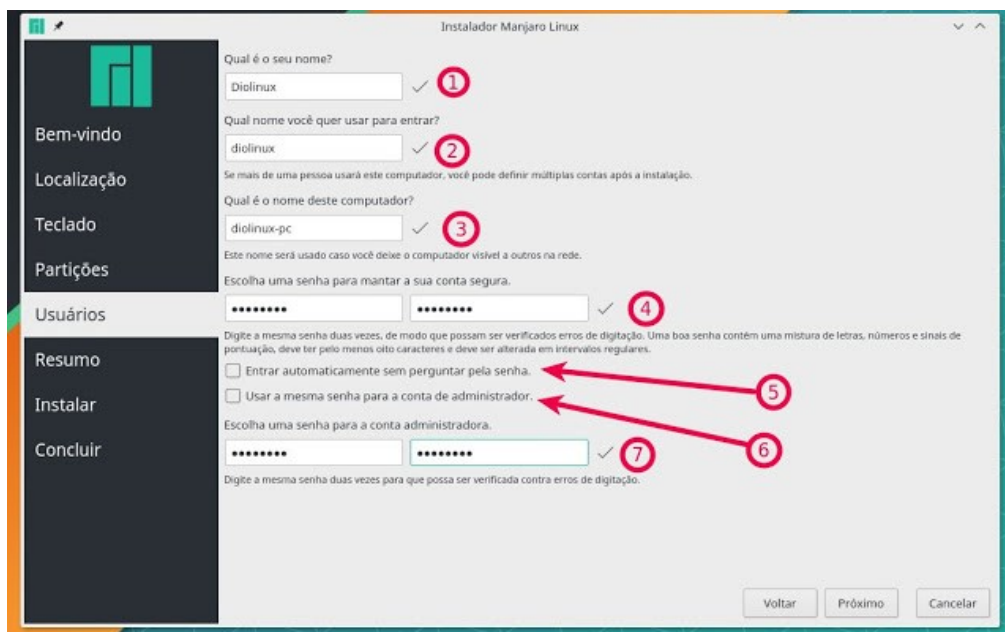
O modo mais simples é formatar o disco todo, basta selecionar a primeira opção e avançar, porém, isso vai apagar qualquer arquivo que esteja no seu computador, então faça backup dos seus dados antes de usar esta opção.

Se você quer fazer você mesmo as suas partições, selecione a opção "Particionamento manual" e avance clicando no botão "Próximo".

Nesta tela você poderá criar as partições como bem entender.



Após fazer as seleções e configurações de sua preferência, clique no botão "Próximo".



Nesta etapa é onde criamos o usuário do nosso Manjaro, ela é bem parecida com a do Ubuntu.

1 - Digite o seu nome, este nome é o que aparece na tela de login do sistema e também no menu do KDE Plasma.

2 - Este é o nome de usuário que o sistema "enxerga", portanto ele deverá ser com caracteres minúsculos para facilitar o seu manuseio, além disso, ele pode ser diferente do seu nome de usuário definido no passo 1, porém lembre que o sistema fará a associação entre os dois nomes, então se você colocar como seu nome "João Carlos Silva Santos" e colocar o seu usuário como "joao", o sistema associará os dois, um respondendo pelo outro, obviamente você poderá mudar o seu nome depois nas próprias configurações do sistema.

3 - A terceira opção define o nome do computador para a rede, aqui você pode colocar qualquer nome também, mas por padrão o Manjaro pega o seu nome de usuário, acrescenta um hífen e coloca "pc" posteriormente.

4 - Aqui você deve definir a senha que será usada para logar no sistema operacional, é necessário digitar duas vezes a mesma senha para que haja confirmação.

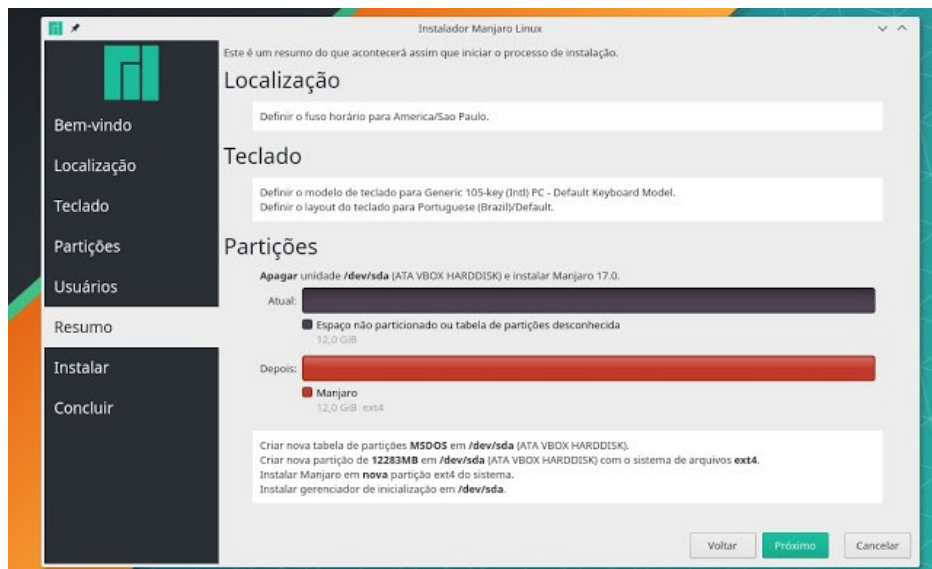
5 - A opção, se marcada, faz com que você entre diretamente no sistema sem precisar digitar senha, ou seja, você não verá a tela de login do Manjaro marcando essa opção.

6 - Aqui temos um diferencial para a instalação convencional do Ubuntu. Por padrão o Ubuntu adiciona o seu usuário ao arquivo "sudoers", fazendo com que você possa usar a sua senha de usuário para fazer funções de root sem te questionar, ainda que o usuário root não tenha senha definida por padrão. No Manjaro você pode definir na própria instalação senhas diferentes para o usuário root e para o seu usuário. Marcar a opção indicada pelo número 6 fará com que o comportamento do Manjaro seja como o do Ubuntu e neste caso ele vai usar a mesma senha que você digitou no passo

4. Caso você queira usar uma senha diferente para o root, deixe DESMARCADA essa opção.

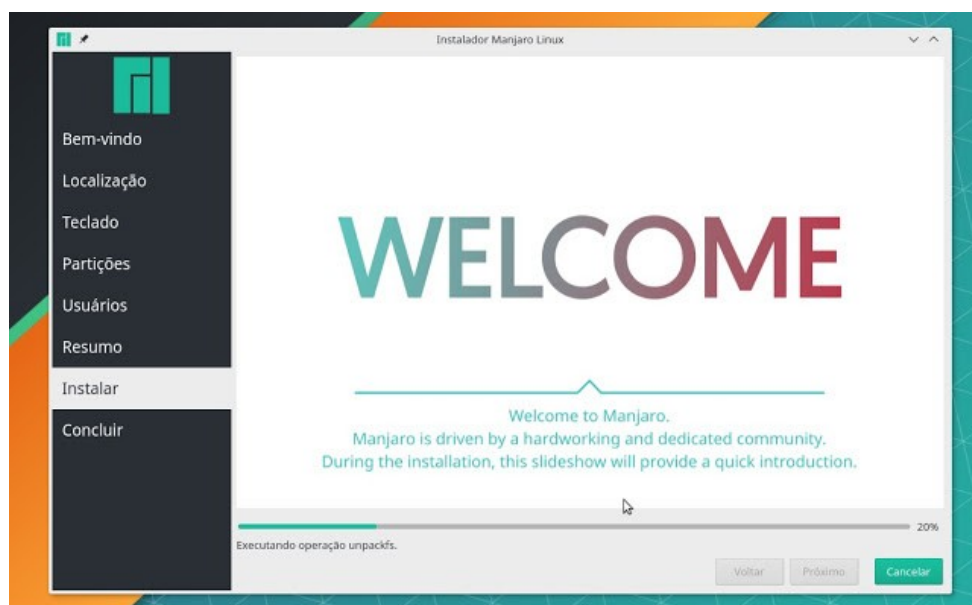
7 - Esta opção só aparece caso você não tenha marcado a opção indicada do item 6 da nossa lista, assim a senha que você colocar aqui pode ser diferente da senha da sua conta de usuário, essa será a senha que você usará para instalar programas no seu Manjaro e fazer alterações que envolvam o root.

Depois de configurar o seu usuário, clique no botão "Próximo" para avançarmos.

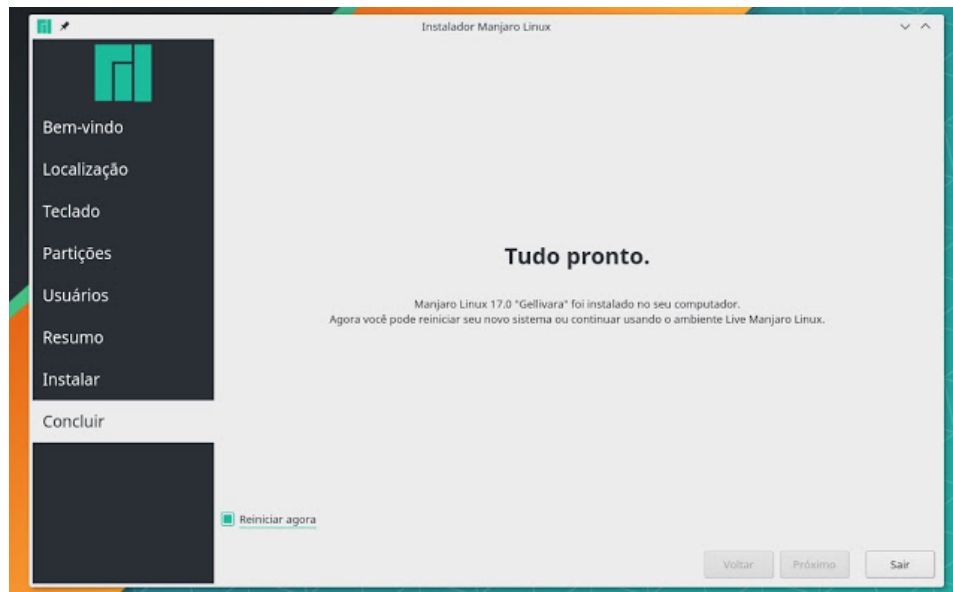


Na tela que se apresenta na sequência, você verá o resumo das configurações que fez até agora, dando a você uma chance de ter a certeza de que configurou tudo como queria, caso algo esteja errado, você pode clicar no botão "Voltar" para retroceder as etapas até achar as opções que você deseja reajustar, ou simplesmente clicar no botão "Cancelar" para fechar o instalador e começar tudo novamente.

Clique no botão "Próximo".



À partir de agora você só precisa aguardar a instalação, assim como no Ubuntu, alguns slides vão mostrar detalhes interessantes sobre o Manjaro, então aguarde alguns minutos.



Depois da instalação ser completada, você pode fechar o instalador e continuar testando no modo live, ou marcar a caixa que diz "Reiniciar agora" e clicar no botão de "Sair" para reiniciar o computador para poder usar o seu Manjaro instalado diretamente do HD/SSD.

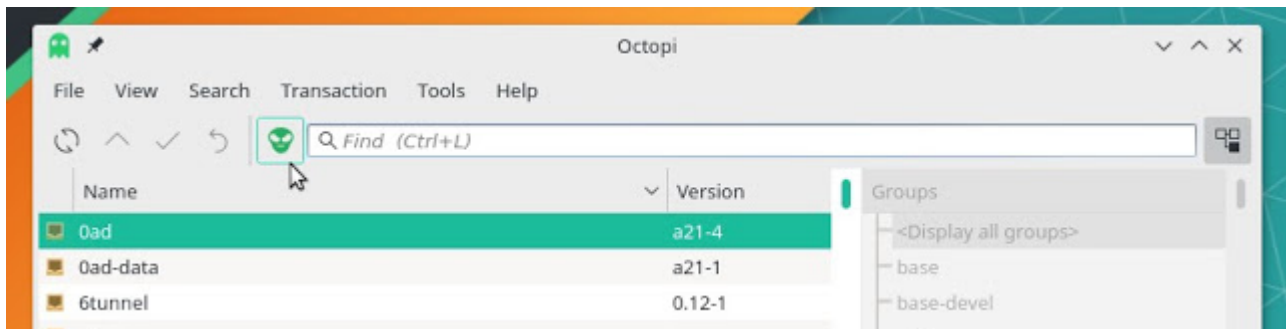
Instalação de programas

Pelo terminal: `sudo pacman -S pacote` = instala um pacote.

Pode-se instalar através do Pamac, que permite ver programas já instalados, atualizações, atualizar repositórios, buscar por programas para instalar no meu sistema por nome ou por categoria e posso usar o repositório Arch User (AUR). Procuro pelo programa que quero remover, clique botão direito do mouse sobre o programa, seleciono remove, clico em Apply e Commit e o programa é desinstalado.

Apesar de você poder usar uma interface mais bem acabada visualmente como o Discover, o "mestre dos magos", ou o Pamac, ao menos na versão com KDE, é o Octopi.

Quando se trata de outros programas que não estão no repositório padrão do Manjaro, você poderá encontrar praticamente todos através AUR (Arch User Repository), para pesquisar dentro deste repositório você precisará no bom e velho Octopi, bastando clicar no "Alien" para poder pesquisar dentro dele, você verá que a variedade de pacotes é grande. Então, usando este recurso, você pode instalar vários programas que serão de seu interesse.



A GUI é melhor/pior?

Existem vários ambientes de desktop e gerenciadores de janelas disponíveis para o Manjaro, cada um com seu próprio estilo, interface e recursos exclusivos. Além disso, é possível instalar vários ambientes, se desejado, que podem ser selecionados na tela de login a qualquer momento.

Ambientes de desktop: XFCE, KDE4, Plasma 5 do KDE, Gnome 3, Cinnamon, LXQt, Razor- QT, LXDE, Iluminação.

O Gnome 3 é um ambiente de área de trabalho intuitivo que utiliza uma interface de estilo tablet ou smartphone para acessar aplicativos. Embora o Gnome seja muito fácil de aprender e usar, suas opções de personalização são bastante limitadas e podem ser difíceis de configurar. Uma instalação de 64 bits do Manjaro rodando o Gnome usa cerca de 220MB de memória.

